

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos a 11<sup>a</sup> edição da Revista Acadêmica Caderno de Diálogos, um espaço consolidado de produção e socialização do conhecimento científico em nossa instituição.

Ao longo de sua trajetória, a revista tem se constituído como um canal de reflexão, troca de experiências e diálogo entre diferentes áreas do saber, reafirmando seu compromisso com a formação crítica, a pesquisa e a prática docente. Nesta nova edição, reforçamos a importância do rigor acadêmico aliado à diversidade de olhares, perspectivas e metodologias que enriquecem o processo formativo e contribuem para o avanço das discussões contemporâneas interdisciplinares. A 11<sup>a</sup> edição reafirma, portanto, o compromisso da Faculdade Famart em valorizar a ciência, a investigação e a inovação como pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Agradecemos ao Diretor Acadêmico, Prof. Dr. Lucas Eustáquio de Paiva Silva, pela participação no Conselho Editorial, e ao supervisor Welliton Glayco da Fonseca, pelo suporte contínuo ao longo de todo o processo. Reconhecemos também a contribuição das professoras Andrezza de Cássia Soares Torres, Dara Cristina Fernandes Gonçalves, Raissa Fernandes Guedes e Tábata Fernanda Gomes, fundamentais na leitura e seleção dos artigos que compõem essa edição cuja dedicação tem sido essencial para a continuidade e a qualidade deste periódico. Também, deixamos a gratidão a todos os autores, avaliadores e colaboradores que contribuíram para a realização desta publicação.

Juliana Carolina de Lima estreia a edição investiga a sexualidade feminina na maturidade, analisando como o etarismo, os tabus em torno das fantasias sexuais e o medo do julgamento social contribuem para a repressão do desejo. A pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar, articulando psicanálise, estudos de gênero e sociologia, e se apoia na análise do filme *Babygirl* (2024), protagonizado por Nicole Kidman.

Em seguida, Diane Ribeiro Souza Ferreira discute o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, a partir de uma análise sistemática e aprofundada da lei Maria da Penha propondo a promoção de ações de aperfeiçoamento da Lei Maria da Penha dentro do poder judiciário capixaba.

Tiago Giacomelli Zanon abre a discussão sobre transporte, utilizando de uma revisão bibliográfica, demonstrando que a distração digital compromete funções cognitivas essenciais à condução, fundamentado na Teoria da Carga Cognitiva e no modelo de Michon.

Continuando a discussão acerca do trânsito, Viviane Souza Sanchez procurou investigar a relevância e impactos da avaliação psicológica no contexto do trânsito, analisando as teorias psicológicas subjacentes à avaliação no trânsito.

Ariane Silva Fonseca começa a discussão na área da educação abordando a importância do ensino da matemática para os alunos desde a pré-escola, e como ela pode ser inserida de forma lúdica e divertida na rotina escolar diária enfatizando como a matemática, através do lúdico, pode se tornar um conteúdo mais prazeroso e interessante.

Diane Ribeiro Souza Ferreira também discute a legitimidade da internação de psicopatas egressos do sistema socioeducativo brasileiro a partir da análise do caso “Champinha”, para compreender a questão, o artigo aborda a temática da psicopatia e a dificuldade do Direito brasileiro em lidar com jovens psicopatas criminosos irrecuperáveis.

Para finalizar a discussão de saúde, Flávia Maiara Alves de Oliveira buscou realizar uma revisão bibliográfica abordando a SHEG de modo a caracterizar de forma secundária o perfil sociodemográfico das gestantes com DHEG presentes nos estudos. Deste modo, o trabalho busca proporcionar maior conhecimento não só das características dos perfis das gestantes com essa morbidade.

E, finalizando a edição, João Lucas Alves Barbosa e Vinicius Facundo Xavier abordam uma revisão de literatura sobre a perícia contábil no âmbito atual e suas contribuições para a sociedade. Enfatizando um dos objetivos primordiais da perícia que é formar uma opinião verdadeira sobre o objeto em estudo sobre o qual o perito foi desafiado a apresentar manifestações.

Desejamos, assim, a todos uma excelente leitura e que os textos aqui reunidos possam instigar reflexões, promover diálogos e inspirar novas práticas acadêmicas.

Editora Responsável  
Talita Fernanda de Moraes Lima